

27º Encontro de Iniciação Científica da UENF  
 19º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense  
 15ª Jornada de Iniciação Científica da UFF  
 22ª Mostra de Pós-Graduação da UENF  
 7ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense  
 7ª Mostra de Pós-Graduação da UFF

XII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica  
 VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**100 anos de Darcy Ribeiro:**  
**"Temos todo um mundo a refazer"**  
**20 a 24 de junho de 2022**

## Etnomusicalidade Nativa Norte-Fluminense: Um breve recorte da Cultura Sonora Indígena Puri

*Samara Tobias de Castro, Thomas Fontes Saboga Cardoso, André Pizetta Altoé*

### HO THIÛLI OPEH Canto Indígena Puri

Ho thiù - li O - peh Ho thiù - li O - peh  
 O - mi dié preh - tó - ma Bri - t tou ah im - mih

Os Puris, nativos da região do Vale do Paraíba, pertencentes ao tronco linguístico Macro-Jê, habitaram as cercanias da cidade de Campos dos Goytacazes, até o século XIX, firmando suas raízes. Ainda que invisibilizada, a cultura indígena permanece viva, tanto na história de um município ou região, quanto nas expressões das sociedades atuais que conservam tais tradições artísticas, religiosas e culturais, mesmo sem conhecê-las, em sua origem. Visando valorizar as matrizes indígenas brasileiras e contribuir com seu reconhecimento social e acadêmico, o presente texto destina-se também a apresentar um breve recorte das expressões musicais dos Puri. Para acessar o material musical deste povo, fomos conduzidos por uma metodologia que consistiu no levantamento bibliográfico sobre as formas de ocupação da etnia no território norte-fluminense, e na busca por produções artístico-musicais dos puris “de hoje”, que atuam no movimento de revitalização de sua cultura. Os Puri possuem uma forte ligação entre os mundos espiritual, natural e ancestral, cultivada pelos anciãos que deram origem aos saberes tradicionais dessa nação, como os Cantos e as Danças, ligados aos seus rituais de guerra contra outros povos, morte, espiritualidade, mantendo em sua tradição, por exemplo, o respeito à estrela sol: *Ho thiùli Opeh* (Ó grande estrela sol), canto ritualístico de reverência ao sol; *Prini aphon* (Arco flecha), canto para a confecção de um arco flecha com elementos da natureza. As letras e os signos dessas canções apontam para a grande importância que a música exerce no cotidiano da etnia. Os Puris continuam existindo e resistindo, enquanto grupo indígena, reorganizando-se com seus remanescentes. Embora a escassez de representações culturais dos nativos seja legítima, a tradição musical está sempre em mutação, se resignificando. Negar o passado indígena, sua cultura, sua música, implica em negar a própria origem.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense (IFF)  
Fomento da bolsa: CNPq*